

APRESENTAÇÃO

NOS ÚLTIMOS ANOS, OS ESTUDOS, pesquisas e trabalhos de tradução desenvolvidos no Brasil colocam o país ao lado de importantes centros ocidentais, em que se legitimou a tradução enquanto ciência. Fazer ciência não implica apenas novas teorias e originalidade, mas antes, a composição e aperfeiçoamento de um itinerário, no qual o tributo de cada um dá-se também pela resignificação de alguns conhecimentos aliados a outros. E a legitimação da tradução enquanto ciência no meio acadêmico contribui para a dignificação, o desenvolvimento e o aprimoramento de uma das mais antigas artes do homem. Se a tradução não existisse ou fosse mesmo impossível, como seria, se pudesse chegar a ser, a imagem da humanidade? Se concebemos que tradução, em última instância, é o próprio ato de produção de linguagem, concedemos à tradutologia um caráter imanentemente inter- e multidisciplinar. *Cadernos de Tradução* almeja ser veículo de estudos lingüísticos e literários, quando a linha que as costura seja a tradução.

Cadernos de Tradução quer, por meio da divulgação, participar no crescimento da discussão, da pesquisa e da prática da tradução. É fruto de uma realidade oriunda do trabalho de pesquisadores, estudiosos e especialistas em tradução, que anseiam por investir em sua área, seja na difusão, na comunicação, ou na auto-formação. O tradutor é, antes de tudo, um leitor, *latissimo sensu*. E mesmo, o fim último da leitura é ensinar a ler. *Cadernos* quer colaborar na fascinante e grandiosa tarefa do tradutor.

O surgimento de *Cadernos de Tradução* foi possível por um ato de louvor e paixão pelo objeto de estudo, de todos os seus participantes, coligado a um harmonioso trabalho de equipe. Os agradecimentos são muito especiais, além de aos autores e colaboradores envolvidos, aos co-realizadores deste número 1: Marie-Hélène C. Torres e Walter Carlos Costa, incansáveis trabalhadores e grandes amigos.

Mauri Furlan, Coorganizador
Florianópolis, dez/96